

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: INCLUSÃO SOCIAL NO FUTSAL

Camila Grangeiro Camargo<sup>1</sup>

Rubens Alves do Rego<sup>2</sup>

Michael Dean Nascimento Brito<sup>3</sup>

Orientador do Trabalho: Prof<sup>a</sup> Ms. Anny Sionara Moura Lima Dantas<sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

O ambiente esportivo é de suma importância na vida das crianças e adolescentes para que eles evoluam. No esporte, eles aprendem a se reconhecer melhor, aprendem suas habilidades, desenvolvem seus aspectos motores, emocionais, afetivos e morais.

O projeto Laboratório Pedagógico: Esporte, Saúde e Lazer do Departamento de Educação Física, oferece várias modalidades, dentre elas, o futsal. Ele age como uma forma alternativa para que os alunos não ocupem o seu tempo ocioso no mundo do crime e das drogas. Alguns dos discentes do projeto são de classe social baixa e vivem numa situação de vulnerabilidade social, afetando no seu desenvolvimento sobre o respeito, disciplina e seguimento de regras. Durante as aulas, os educadores fazem com que eles possam desenvolver todos os seus aspectos. Como o futsal é uma modalidade que abrange uma variedade de crianças e adolescentes de todas as idades e de diferentes tipos de classe social, eles aprendem a desenvolver as suas habilidades do esporte e criam novas. Passam a entender e conhecer uma realidade diferente, a cumprir as regras e as punições que são impostas durante os jogos. Aprendem a controlar suas emoções, suas atitudes agressivas e aprendem a respeitar o outro e a compreender o espaço de cada um.

Estas ações são de grande relevância na vida dos professores estagiários e principalmente na vida dos alunos. Dos professores, pois eles passam a reconhecer novas realidades e criar intervenções para que o seu ensinamento seja adequado e para que possa ajudar a mudar a visão de realidade do seu aluno. Ao que se refere dos alunos, são desenvolvidos seus aspectos, o respeito, inclusão, entendimento sobre o seu papel perante a sociedade, o seu papel como aluno, para assim entenderem melhor sobre o ambiente onde estão inseridos e causar uma mudança na perspectiva sobre sua realidade atual e futura.

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [camilacamargo339@gmail.com](mailto:camilacamargo339@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [rubens.wlisses010203@gmail.com](mailto:rubens.wlisses010203@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [michaeldean1993@gmail.com](mailto:michaeldean1993@gmail.com);

<sup>4</sup> Professor orientador: Mestre, Universidade Estadual da Paraíba - PB, [annysionara@servidor.uepb.edu.br](mailto:annysionara@servidor.uepb.edu.br).

## **METODOLOGIA**

As aulas são preparadas e ministradas por alunos da graduação em Educação Física na UEPB, orientados pela coordenadora do projeto Anny Sionara Moura Lima Dantas. O projeto agrega aulas no período da manhã das 7h30 às 9h30 e no período da tarde das 13h30 as 15h30, todas as terças e quintas-feiras (exceto feriados), contribuindo com várias modalidades como ginástica, funcional, musculação, danças e futsal. Abrange um público de crianças, adolescentes e adultos, sem ou com deficiência. Os alunos que possuem algum tipo de deficiência são incluídos nas aulas da modalidade a ser escolhida e a realiza de acordo com a sua individualidade.

As aulas do futsal são de cunho expositivo dialogadas, na qual, é informada ao aluno qual a atividade que ele deve realizar. Os professores os auxiliam em suas dificuldades e ensinando a melhor maneira de ser feita, dentro da individualidade de cada um. Dessa forma, são divididos em duas turmas, cada uma com aulas de uma hora de duração e cada turma é subdividida em grupos, de acordo com a faixa etária dos alunos, que variam entre 7 á 15 anos. Muitos destes alunos não têm recursos para ter materiais exigidos para a prática do futsal, como meios e tênis apropriados, por exemplo. Com isso, as aulas são adaptadas de acordo com a particularidade de cada um, visando também a segurança deles, já que o futsal é um esporte de muito contato, fazendo com que todos participem e não se sintam excluídos por não possuírem determinado material.

As aulas são lúdicas, interativas e são desenvolvidas dentro dos conteúdos que agregam o futsal. Os professores trabalham com os alunos o seu desenvolvimento motor e de percepção através do trabalho com passe, condução, domínio, drible, marcação no jogo e finalização. O desenvolvimento cognitivo também é trabalhado, através das táticas de jogo, onde os alunos precisam pensar rapidamente nas decisões que devem tomar para um bom andamento do jogo e, por fim, se tem o desenvolvimento moral, pois é uma modalidade que requer disciplina, respeito e seguimento das regras que são impostas. Também há uma troca de conhecimento entre discentes e docentes, pois muitos já têm um conhecimento prévio da modalidade, por ser um esporte bastante conhecido.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A inclusão, vulnerabilidade e desigualdade social são temas pertinentes na atualidade, pois descrevem os problemas enfrentados pelos indivíduos e as deficiências da sociedade. Quando se é falado de vulnerabilidade e desigualdade social, já é submetida à idéia de dependência e fragilidade social existente, vinculada aos jovens que vivem em um nível socioeconômico relativamente baixo ou aqueles que possuem problemas na sua estrutura familiar, etc., sem muita perspectiva de melhorias em sua vida, que acabam ingressando no mundo do crime, por ver uma alternativa mais acessível de mudar de vida.

Muitos dos projetos sociais existentes são de ações não governamentais, porém o governo tem o dever de oferecer estas alternativas para diminuir a marginalização e



ter uma sociedade mais igualitária. De acordo com o art. 217 da constituição federal, “é dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e informais, como direito de cada um”. (BRASIL, 1988), pois através dessas práticas, os jovens compreendem e entendem o contexto que estão inseridos, respeitando as suas especificidades, mas sabem que tem direitos como qualquer outra pessoa que tenha uma realidade diferente da sua.

Ao longo dos anos, os projetos sociais foram crescendo gradativamente, principalmente os que possuem o esporte como seu preceptor, visto que intervém no combate a marginalização social, trazendo uma idéia e perspectiva diferentes ao que os jovens estão acostumados a lidar, incentivando-os a trilhar novos caminhos e a pensar diferente em relação aos seus interesses para um futuro melhor.

Segundo Gonçalves (2003), “Afastar os meninos do mundo do crime, tirá-los da rua, livrá-los da violência – estas têm sido as justificativas usadas pelos projetos sociais voltados para os jovens das comunidades pobres. Todos pretendem ocupá-los com atividades educativas, esportivas, culturais e de formação para o trabalho.” (p. 171-172).

Além da perspectiva futura, estes projetos também interferem no presente, pois fazem com que os indivíduos ocupem o seu tempo ocioso no esporte, não busquem caminhos errados e também mudem a qualidade de vida. A modalidade do futsal é presente em vários projetos sociais, porque ajuda o desenvolvimento da criança e do adolescente por um todo. Dando início pela parte física, este esporte auxilia ao desenvolvimento motor e condicionamento físico, pois trabalha com o passe, chute, corrida, etc., fazendo com que as crianças desenvolvam esses movimentos de forma natural durante as práticas e tenham um estilo de vida melhor, tirando-os do sedentarismo, evitando doenças futuras. Na parte cognitiva, também há um melhoria significativa, pois é trabalhado o aumento da concentração, da agilidade e rapidez de pensamentos, estimulando-os a criar e pensar nas jogadas a serem feitas durante a prática. Por fim, também há uma melhoria considerável no desenvolvimento social das crianças e adolescentes, visto que não há distinção entre eles durante as aulas, fazendo com que tenham respeito entre eles mesmos e os professores, seguindo as regras que são impostas e foquem que estão ali para jogar bola, desenvolvendo novas habilidades, sem importar sua cor ou classe social.

Muitos jogadores famosos servem de exemplos para estes jovens que estão iniciando no esporte, pois começaram a se destacar nos projetos da comunidade e mostrando que todos podem ter um futuro melhor, basta ter dedicação. A fundação Cafu é um grande exemplo de melhoria. Foi um projeto criado por Marcos Evangelista de Moraes, ex jogador de futebol e campeão da copa do mundo de 2002, com a seleção brasileira de futebol. Desde pequeno, em sua comunidade, ele demonstrou interesse e jeito para jogar futebol, lá ele evoluiu e com persistência ingressou em vários clubes. A Fundação Cafu surgiu em 2004, no Jardim Irene, bairro onde o ex-jogador nasceu, cresceu e se desenvolveu. A instituição tinha como diretriz dispor de ferramentas envolvendo a cultura e o esporte, como forma do desenvolvimento social e humano, atendendo todos que participavam do programa, não só do Jardim Irene, mas também de comunidades vizinhas. Através da cultura e do esporte, transmitiam valores éticos, morais e de inclusão para afastar as pessoas das ruas e de maus caminhos. Atualmente, a instituição declarou o seu encerramento de atividades pela falta de recursos que não

eram disponibilizados. Porém, funcionou por 16 anos e teve uma forte influência na vida de vários moradores da comunidade, no qual adquiriram valores importantes para a vivência na sociedade.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Inicialmente é apresentado aos alunos o plano de curso que será feito durante o semestre de aulas e o modo que as aulas serão ministradas. No primeiro dia de aula, os professores realizam uma dinâmica envolvendo o futsal e os deixa mais a vontade em relação ao que vai ser trabalhado, para observar e analisar as habilidades e dificuldades de cada um, para que possam auxiliá-los durante o período e fazer com que eles aprendam da melhor forma possível e evoluam as suas habilidades já existentes. E ao decorrer do semestre, é trabalhado todos os fundamentos do futsal como passe, condução de bola, domínio, drible, marcação, finalização, tática de jogo e também alguns treinos físicos para que seja melhorado o condicionamento e a qualidade de vida deles. No encerramento de cada semestre, sempre há um torneio onde eles confraternizam juntos e esperam o início das aulas novamente.

Durante as aulas, os preceptores apresentam o futsal não apenas como um esporte que pode ser praticado a qualquer hora e sim uma modalidade que eles possam avançar para que mudem sua perspectiva de vida. Muitos têm o sonho de ser jogador de futsal ou futebol, porém não tem condições de pagar uma escolinha particular e no projeto eles desenvolvem suas habilidades e tem a esperança de que consigam mudar a sua vida e de seus familiares.

Uma relevante responsabilidade que os professores estagiários possuem é de ensinar sobre respeito, disciplina e a socialização entre os alunos. Muitos são de comunidade e não têm uma boa estrutura familiar, então não são acostumados a seguir regras, ter disciplina e respeito para com os outros e isso reflete durante as aulas. Os professores ensinam os valores éticos a estes alunos, o que eles podem mudar e o que estes valores contribuem em sua vida social, fazendo com que eles possam ter respeito com si próprio e seus colegas, respeitando as regras impostas durante as aulas, tanto nos jogos quanto para ter um bom funcionamento da aula. Alguns dos alunos que participam do projeto sentem-se excluídos por ter uma realidade de vida diferente dos demais, mas o objetivo do esporte é unir e fazer com que se sintam acolhidos e abraçados, assim o convívio entre eles também melhora gradativamente por entenderem que podem estar ali e que não importa as distinções, todos são iguais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir das experiências vivenciadas no Programa Laboratório Pedagógico: Saúde, esporte e lazer do Departamento de Educação Física, na modalidade do futsal, nota-se que os alunos tiveram um desenvolvimento gradativo no que se diz respeito aos fundamentos do futsal, aprimorando suas habilidades existentes e as que adquiriram no progresso das aulas, como melhoramento do passe, condução, domínio de bola, finalização, etc., também teve progresso na parte cognitiva do aluno, no qual



eles aprenderam sobre percepção, agilidade, velocidade para executar as jogadas da melhor possível.

Podemos observar também que houve uma melhoria significativa em relação ao comportamento disciplinar de muitos deles. Passaram a ser mais respeitosos para com os colegas e professores, diminuíram o uso de palavras de baixo calão, ficaram mais atenciosos as instruções passadas pelos professores, tanto durante os jogos como para o bom funcionamento das aulas. Ao longo das aulas, se sentiram mais acolhidos e mais a vontade para expressar suas opiniões, medos e dúvidas sobre a modalidade e descobriram suas posições dentro do jogo.

Por fim, é possível afirmar que o esporte é uma das melhores opções para melhorias na vida das pessoas, tanto na saúde, como na sociabilidade. Ele envolve e atrai os seus participantes, fazendo com que se sintam incluídos dentro das atividades propostas, já que em sua maioria, são realizados em grupos, com indivíduos totalmente diferentes, tanto fisicamente como socialmente, fazendo com que haja uma troca de experiências significativas e que contribuam para o quesito social.

**Palavras-chave:** Experiência. Esporte. Futsal. Inclusão. Evolução.

## REFERÊNCIAS

GONÇALVES, Maria Alice Rezende. *A vila olímpica da Verde-e-Rosa*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003. (Violência, Cultura e Poder)

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*: promulgada em 5 de outubro de 1998. Disponível em:

[http://www.senado.gov.br/sf/legislacao/const/con1988/CON1988\\_05.10.1988/index.htm](http://www.senado.gov.br/sf/legislacao/const/con1988/CON1988_05.10.1988/index.htm). Acesso em 13 de outubro de 2020.

RODRIGUES, Maria Lucia; LIMENA, Maria Margarida Cavalcanti (Orgs.). *Metodologias multidimensionais em Ciências Humanas*. Brasília: Líber Livros Editora, 2006. 90p

Fundação Cafu. CAFU. Disponível em: <http://fundacaocafu.org.br/site/quem-somos/cafu>. Acesso em: 14 de outubro de 2020

Fundação Cafu. DIRETRIZES. Disponível em: <http://fundacaocafu.org.br/site/quem-somos/cafu>. Acesso em: 14 de outubro de 2020.

Fundação Cafu. FUNDAÇÃO CAFU. Disponível em: <http://fundacaocafu.org.br/site/quem-somos/cafu>. Acesso em: 14 de outubro de 2020.

Unisport Brasil. 5 ASPECTOS QUE O FUTSAL DESENVOLVE NAS CRIANÇAS. Disponível em: <https://blog.unisportbrasil.com.br/5-aspectos-que-o-futsal-desenvolve-nas-criancas/>. Acesso em: 11 de novembro de 2020.